ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE EGA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

28/06/2013

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia na sede da Junta de Freguesia em Ega, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;

2.º - Apresentação e votação da candidatura PRODER "Escola da Água";

3.º - Informações do Presidente da Junta de Freguesia.

Estiveram presentes o Sr. Presidente da Assembleia António Pires Simões, João Costa, Graça Devesa, Alda Neves, Arménio da Costa, Dina Melro e Luís Leitão. Esteve ainda presente o Sr. Presidente da Junta Luís Miguel Caridade, o Secretário Celso José Lopes e o Tesoureiro Jaime Lopes Ferreira. Não estiveram presentes os membros da Assembleia, Paulo Gonçalves e Licínia Maria Janeiro. ----------

O Sr. Presidente pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos declarou aberta a sessão para o período antes da ordem do dia. Porém, o Sr. Presidente da Junta sugeriu à assembleia que se introduzisse mais um ponto na ordem de trabalhos, a fim de se proceder à apresentação e votação da candidatura PRODER "Escola da Água". O Sr. Presidente da Assembleia propôs a votação para a introdução desse novo ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

Não havendo nenhuma questão levantada pelos membros da assembleia iniciou-se a reunião com os seguintes pontos:

1.º - Leitura e aprovação da ata da reunião anterior

Devido a problemas na rede informática não foi possível imprimir a ata para ser lida e aprovada. Assim sendo, o Sr. Presidente propôs à assembleia que fosse lida e aprovada na próxima reunião de assembleia, que irá decorrer no próximo mês de setembro. ----------

2.º - Apresentação e votação da candidatura PRODER "Escola da Água"

O Sr. Presidente da Junta pronunciou-se acerca da candidatura a um projeto PRODER - "Escola da Água", no qual tem vindo a trabalhar desde maio do corrente ano. A candidatura teve início na passada semana, tendo terminada e sido submetida no dia vinte e oito de junho de dois mil e treze (dia da reunião da assembleia), toda a documentação deverá ser apresentada num prazo de cinco dias. ----------

O projeto será implementado na antiga escola primária de Arrifana, caso este local seja cedido pela Câmara Municipal, uma vez que já existe uma projeto para este local (Canil Municipal), a junta aguarda a decisão do Município. ----------

O membro da assembleia Luís Leitão referiu a importância de aprovar uma iniciativa destas, contudo deveria ter sido previamente comunicada via correio electrónico à assembleia, para que se pudessem dar os devidos pareceres. ----------

O Sr. Presidente retorquiu só ter tido conhecimento desta iniciativa na passada terça-feira (vinte e cinco de junho), pelas vinte e uma horas e trinta minutos. E se o projeto não tivesse sido elaborado não poderia candidatar-se, realizando-se na quarta-feira (dia vinte e seis) uma reunião para aferir o orçamento do projeto. Justificando por falta de tempo, o não envio da informação aos membros da Assembleia da Junta de Freguesia. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia demonstrou satisfação pelos projetos culturais e educativos levados a cabo pela Junta de Freguesia de Ega, reconhecendo que é através destas vertentes que se consegue financiamento. O Sr. Presidente da Assembleia solicitou ao Sr. Presidente da Junta para que se providenciasse uma minuta elaborada com o projeto para se poder assinar. O Sr. Presidente da Junta informou que irá ser elaborada e que na próxima semana, passassem os membros da assembleia para assinar. ----------

3.º - Informações do Presidente da Junta de Freguesia

O Sr. Presidente da Junta começou por informar a assembleia que foi aprovado há três semanas, na reunião executivo camarário, um orçamento de vinte quatro mil euros para o projeto PRODER que a Junta de Freguesia se encontra em curso. ----------

Dia cinco de julho de dois mil e treze será lavrada a escritura do terreno para a casa mortuária do Casal do Missa. ----------

Esta semana o Sr. Presidente da Junta e a Sr. Engenheira da Câmara Municipal deslocaram-se à povoação de Campizes, a fim de assinalar as passadeiras subelevadas, a construir nos próximos dois/três meses. ----------

No fim-de-semana (29 e 30 de junho), estará nas instalações da Junta de Freguesia uma especialista em biodiversidade e património para dar uma formação a engenheiros agrónomos e a biólogos (dezasseis formandos). Esta formação será organizada por uma associação de biodiversidade do concelho. ---------

Às terças e quintas-feiras decorre na Junta de Freguesia uma formação para desempregados da freguesia. ----------

A Junta de Freguesia terminou os cortes (limpezas) dentro das localidades e vai começar a colocar as mondas químicas. Fora das localidades os trabalhos de cortes irão continuar. ----------

Relativamente às obras da Estrada Nacional n.º 342 foram abertas as propostas em abril e já existe um empreiteiro selecionado. As obras terão início em setembro ou outubro deste ano. ----------

O Sr. Presidente da Junta informou a assembleia acerca de um pedido de informação enviado à Câmara Municipal relativo a uma obra do Sr. Mário Rato. Há cerca de três meses, o secretário Celso foi contactado pelo Sr. Mário Rato para remover pedras caídas de um muro no Casal da Cruz que estariam a bloquear a passagem de viaturas. Tendo os funcionários da Junta se deslocado ao local com uma máquina para retirar as pedras. Passados uns dias, os membros do executivo da junta deslocaram-se pela freguesia a fim de verificar trabalhos a realizar nas próximas semanas, ao passarem junto do local do sucedido, verificaram que existia uma viga de travamento em betão escorada, ou seja, foram realizadas obras de alteração à fachada. Por se entender que houve a utilização abusiva de bens públicos, o executivo da junta decidiu pedir uma informação relativa ao licenciamento da obra, à Câmara Municipal. Esta ainda não respondeu. O Sr. Presidente referiu que gostaria que ficasse claro que contactou várias vezes o Sr. Mário Rato, a fim de se deslocar à Junta de Freguesia para esclarecer o assunto, o que nunca aconteceu. ----------

Mais ainda acrescentou que, o referido senhor se passeia por locais públicos faltando à verdade e demostrando alguma falta de educação para com o Sr. Presidente e seus familiares. ----------

Luís Leitão é da opinião de que se deve procurar o Sr. Mário Rato, a fim de ouvir a sua versão e se esclarecer o assunto. ----------

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que não procurou o Sr. Mário Rato por entender que o sucedido foi provocado por interesse próprio e abusivo. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que se a Junta de Freguesia da Ega tem certeza de que se tratou de um abuso por parte do Sr. Mário Rato, deveria ser enviada uma fatura relativa ao tempo despendido pela máquina usada na remoção das pedras do local. ----------

Graça Devesa referiu que as pessoas deveriam vir à Junta de Freguesia resolver os seus problemas, achando que o Sr. Mário Rato está a agir de má-fé. ----------

Luís Leitão acrescentou que quando a Junta foi chamada a entrevir (remover as pedras) caso verificasse alguma irregularidade deveria de imediato cobrar o trabalho e aplicar as devidas sanções. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia objetou que a Junta de Freguesia não tem poder de fiscalização sobre as obras. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da Junta relativamente ao custo/benefício da utilização das mondas químicas. ----------

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que as mondas químicas são colocadas dentro das localidades e no meio urbano onde não existem quintais ou hortas, estas são colocados nas bermas, sendo precisas três semanas para a sua aplicação, uma vez que os cortes com máquinas são pouco duradouros e necessitam de dois meses. O custo das mondas ronda os trezentos a quatrocentos euros. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia atenta para o facto de as mondas químicas poderem afetar pessoas que sofram de algum tipo de alergias, devendo a sua aplicação ser ponderada. ----------

Luís Leitão interrogou o executivo da Junta quanto ao produtos químicos a utilizar, nomeadamente se estão certificados e se são biodegradáveis e quanto ao período de vigência. ----------

O Sr. Presidente da Junta referiu que os produtos são certificados e que o período de vigência é curto.

Pelas vinte e três horas e trinta minutos, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão Ordinária. ----------

Aprovada em reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de setembro de 2013

A mesa da Assembleia